

GUIA MENSAL INVESTIMENTOS

MARÇO 2025



ÍNDICE

03	Apresentação	11	Cenário Macroeconômico
04	Análise de Performance	14	Renda Fixa DI, Pré e Inflação
05	Alocações para o mês	15	Crédito Privado e Multimercados
06	Carteira Modelo Conservador	16	Renda Variável Brasil e Internacional
07	Carteira Modelo Moderado	17	Alternativos FII, Câmbio e Ouro
08	Carteira Modelo Balanceado	18	Glossário
09	Carteira Modelo Arrojado		
10	Carteira Modelo Agressivo		

APRESENTAÇÃO

O Guia Mensal de Investimentos é um material informativo e busca apoiar nossos clientes na tomada de decisões estratégicas sobre os investimentos. Neste guia, apresentaremos o cenário macroeconômico, as perspectivas por classe de ativos, juntamente com recomendações de investimentos personalizadas, de acordo com o perfil de cada investidor, por meio das nossas "Carteiras Modelo".

Para determinar seu perfil de investidor, convidamos você a preencher o formulário "Análise de Perfil de Investidor - API". Esse processo nos permitirá identificar se você se enquadra nas categorias Conservador, Moderado, Balanceado, Arrojado ou Agressivo, conforme a política do Banco Santander.

Você pode preencher a API diretamente pelo aplicativo Santander ou pelo Internet Banking. Veja como proceder:

- App Santander: Investimentos » Perfil e Cadastro Corretora.
- Internet Banking: Investimentos e Poupança » Análise de Perfil do Investidor » Cadastrar/Alterar.

Após a identificação do perfil, é possível avaliar a alocação de investimentos de risco mais adequada ao portfólio do investidor. Alguns investidores são mais conservadores, portanto, não possuem apetite ao risco e preferem produtos com menor volatilidade. Por outro lado há investidores mais agressivos, que aceitam correr maiores riscos, expondo-se a maiores volatilidades a fim de buscarem maiores retornos. O que tem em comum entre todos os perfis é a diversificação: independentemente do apetite ao risco é importante diversificar os investimentos a fim de mitigar risco e buscar maiores retornos.

CARTEIRA MODELO

Nosso principal objetivo é selecionar investimentos que se complementem, buscando maximizar os ganhos de sua carteira, respeitando os limites de risco tolerados por seu perfil. Buscamos sempre o equilíbrio entre risco e retorno na carteira recomendada para o mês.

A seleção dos produtos que compõem nossas Carteiras Modelo é realizada mensalmente por um grupo de especialistas do Banco Santander, Corretora Santander e Toro Investimentos. Esta equipe combina análises qualitativas e quantitativas para avaliar a qualidade da gestão dos investimentos e a relação entre os ativos e os indicadores de mercado, levando em consideração as projeções macroeconômicas elaboradas por nossos economistas. A Carteira Modelo resultante dessas análises é submetida a um comitê multidisciplinar, que valida as recomendações.

ANÁLISE DE PERFORMANCE DAS CARTEIRAS MODELO

Conteúdo elaborado com base em fatos ocorridos no mês de fevereiro, até o dia 28/02/2025.

- Fevereiro caminhava para um fechamento positivo para os ativos de risco, com a bolsa de valores subindo, juros futuros caindo e o real se valorizando, mas algumas notícias veiculadas nos últimos dias do mês levaram à uma reversão da tendência;
- Aqui no Brasil, os analistas de mercado estiveram atentos às movimentações de ministros, à liberação de recursos para o plano Safra (programa do governo que visa fornecer recursos para o setor agrícola), bem como a evolução dos desafios de conciliar as contas públicas;
- Já nos EUA, entre os destaques dos noticiários estiveram as discussões tarifárias do governo americano e as incertezas sobre uma escalada nas restrições contra a China pelos EUA, o que provocou uma reação de cautela entre os investidores;
- Como resultado, o Ibovespa e o S&P 500 (índice das 500 maiores empresas listadas na bolsa americana) fecharam em queda, as cotações dos juros futuros subiram e o real voltou a se desvalorizar ante o dólar;
- As nossas recomendações de investimentos para fevereiro refletiam uma maior cautela nas alocações, o que se mostrou uma decisão assertiva, e as rentabilidades das Carteiras Modelo foram positivas, porém, abaixo do CDI no mês;
- Para março, as recomendações não sofreram alterações, ou seja, foi mantida a proposta de risco equilibrado por perfil, pois apesar das oscilações esperadas para o curto prazo, avaliamos que existem oportunidades interessantes para diversificação, com expectativa positiva para o médio e longo prazo.

RENTABILIDADES DAS CARTEIRAS MODELO | Data base: 28/02/2025

	Conservador	Moderado	Balaceado	Arrojado	Agressivo
Jan/25	110,3% CDI	119,1% CDI	122,5% CDI	125,7% CDI	125,8% CDI
Fev/25	103,6% CDI	84,6% CDI	72,8% CDI	54,1% CDI	47,8% CDI

Fonte: [Quantum Axis](#) e Departamento de Advisory de Investimentos Santander

Sobre as rentabilidades: os retornos das Carteiras Modelo consideram as alocações mensais que estiveram vigentes neste ano. Para o cálculo, foram considerados os retornos dos produtos indicados em cada um dos meses, atribuindo uma média dos ativos por classe.

ALOCAÇÕES PARA O MÊS

RENDA FIXA

- DI: a taxa Selic mais elevada beneficia a alocação nesta classe;
- Renda Fixa Pré: cenário de incertezas, tanto políticas quanto econômicas, mantém nível de taxa de retorno elevada nos títulos, o que sugere atratividade para investimento;
- Inflação: as taxas de juros reais dos títulos em níveis elevados fazem com que a classe seja uma das principais alocações em Renda Fixa.

MULTIMERCADO

- A performance da classe ainda oscila, ainda que esteja melhor nos últimos meses;
- A alocação nesta classe deve ser estrutural, pois favorece a diversificação e o posicionamento em teses não convencionais.

RENDA VARIÁVEL

- Brasil: mantivemos uma visão cautelosa para as ações. Por mais que vejamos empresas com múltiplos descontados, o cenário interno e externo pode pesar sobre o desempenho da Bolsa;
- Internacional: as grandes empresas de tecnologia nos EUA permanecem em destaque, com fortes resultados, apesar do progresso de inteligência artificial em outros países.

ALTERNATIVOS

- Ausência de gatilhos positivos de curto prazo para FII's;
- Seguimos construtivos com a tese de investimentos em ouro;
- A exposição ao par USD/BRL pode ser incluída na carteira com um viés de proteção aos riscos locais.

Fonte: Departamento de Advisory de Investimentos Santander

CARTEIRA MODELO

Perfil Conservador

Para quem quer proteger o dinheiro investido e tem baixa tolerância a riscos.

- **73% DI**
 - [CDB DI Santander](#)
 - [LCI DI Santander](#) ou [LCA DI Santander](#)
 - [Santander DI VIP Resp Limitada](#)
 - [LCI DI \(via TORO\)](#)

- **10% RENDA FIXA PRÉ**
 - [CDB Prefixado \(via TORO\)](#)
 - [Santander Prev Renda Fixa Global *](#)

- **10% INFLAÇÃO**
 - [Carteira de Crédito Privado \(Títulos IPCA+\)](#)
 - [Título Público IPCA+ 2033](#)

- **5% MULTIMERCADO**
 - [Santander Valência Global FIC Multimercado](#)
 - [Acesso JGP Strategy 2 Multimercado **](#)

- **0% RENDA VARIÁVEL**

- **2% ALTERNATIVOS**
 - [COE Dólar Prêmio Baixa ***](#)

*Para acessar esse fundo é necessária contratação de um plano de previdência;

** Fundo se encontra na seção - Multimercados | Espelhos

*** Para mais informações acesse -Lâminas dos Produtos

CARTEIRA MODELO

Perfil Moderado

Para quem está disposto a correr riscos de eventuais perdas, buscando maior retorno no médio prazo.

- **37% DI**
 - [CDB DI Santander](#)
 - [LCI DI Santander](#) ou [LCA DI Santander](#)
 - [Santander DI VIP Resp Limitada](#)
 - [LCI DI \(via TORO\)](#)

- **15% RENDA FIXA PRÉ**
 - [CDB Prefixado \(via TORO\)](#)
 - [Santander Prev Renda Fixa Global *](#)

- **25% INFLAÇÃO**
 - [Carteira de Crédito Privado \(Títulos IPCA+\)](#)
 - [Título Público IPCA+ 2033](#)

- **10% MULTIMERCADO**
 - [Santander Valência Global FIC Multimercado](#)
 - [Acesso JGP Strategy 2 Multimercado **](#)

- **9% RENDA VARIÁVEL**
 - 3% Brasil**
 - [Santander Dividendos FIC Ações](#)

 - 6% Internacional**
 - [Santander Globais Reais BDR ETF FIC Ações](#)
 - [Santander Gestão Ativa Internacional Dólar IE FIC Multimercado](#)
 - [COE S&P 500 Alta Ilimitada ***](#)

- **4% ALTERNATIVOS**
 - [COE Dólar Prêmio Baixa](#)

*Para acessar esse fundo é necessária contratação de um plano de previdência;

** Fundo se encontra na seção - Multimercados | Espelhos

***Para mais informações acesse -Lâminas dos Produtos

CARTEIRA MODELO

Perfil Balanceado

Para quem procura investir parte do dinheiro em investimentos de maior risco, aceitando eventuais perdas, na busca de retornos atrativos.

- **27% DI**
 - [CDB DI Santander](#)
 - [LCI DI Santander](#) ou [LCA DI Santander](#)
 - [Santander DI VIP Resp Limitada](#)
 - [LCI DI \(via TORO\)](#)

- **15% RENDA FIXA PRÉ**
 - [CDB Prefixado \(via TORO\)](#)
 - [Santander Prev Renda Fixa Global *](#)

- **25% INFLAÇÃO**
 - [Carteira de Crédito Privado \(Títulos IPCA+\)](#)
 - [Título Público IPCA+ 2033](#)

- **15% MULTIMERCADO**
 - [Santander Valência Global FIC Multimercado](#)
 - [Acesso JGP Strategy 2 Multimercado **](#)

- **14% RENDA VARIÁVEL**
 - 5% Brasil**
 - [Santander Dividendos FIC Ações](#)

 - 9% Internacional**
 - [Santander Globais Reais BDR ETF FIC Ações](#)
 - [Santander Gestão Ativa Internacional Dólar IE FIC Multimercado](#)
 - [COE S&P 500 Alta Ilimitada ***](#)

- **4% ALTERNATIVOS**
 - [COE Dólar Prêmio Baixa ***](#)

*Para acessar esse fundo é necessária contratação de um plano de previdência;

** Fundo se encontra na seção - Multimercados | Espelhos

***Para mais informações acesse -Lâminas dos Produtos

CARTEIRA MODELO

Perfil Arrojado

Para quem aceita as oscilações de mercado e está disposto a correr riscos mais elevados, buscando retornos maiores no longo prazo.

- **10% DI**
 - [CDB DI Santander](#)
 - [LCI DI Santander](#) ou [LCA DI Santander](#)
 - [Santander DI VIP Resp Limitada](#)
 - [LCI DI \(via TORO\)](#)

- **15% RENDA FIXA PRÉ**
 - [CDB Prefixado \(via TORO\)](#)
 - [Santander Prev Renda Fixa Global *](#)

- **25% INFLAÇÃO**
 - [Carteira de Crédito Privado \(Títulos IPCA+\)](#)
 - [Título Público IPCA+ 2033](#)

- **20% MULTIMERCADO**
 - [Santander Valência Global FIC Multimercado](#)
 - [Acesso JGP Strategy 2 Multimercado **](#)

- **23% RENDA VARIÁVEL**
 - 8% Brasil**
 - [Santander Dividendos FIC Ações](#)

 - 15% Internacional**
 - [Santander Globais Reais BDR ETF FIC Ações](#)
 - [Santander Gestão Ativa Internacional Dólar IE FIC Multimercado](#)
 - [COE S&P 500 Alta Ilimitada ***](#)

- **7% ALTERNATIVOS**
 - [COE Dólar Prêmio Baixa ***](#)

*Para acessar esse fundo é necessária contratação de um plano de previdência;

** Fundo se encontra na seção - Multimercados | Espelhos

***Para mais informações acesse -Lâminas dos Produtos

CARTEIRA MODELO

Perfil Agressivo

Para quem entende as oscilações do mercado, aceita uma alta exposição em investimentos de maior risco e foca em rentabilidades expressivas no longo prazo.

- **11% DI**
 - [CDB DI Santander](#)
 - [LCI DI Santander](#) ou [LCA DI Santander](#)
 - [Santander DI VIP Resp Limitada](#)
 - [LCI DI \(via TORO\)](#)

- **10% RENDA FIXA PRÉ**
 - [CDB Prefixado \(via TORO\)](#)
 - [Santander Prev Renda Fixa Global](#) *

- **25% INFLAÇÃO**
 - [Carteira de Crédito Privado \(Títulos IPCA+\)](#)
 - [Título Público IPCA+ 2033](#)

- **20% MULTIMERCADO**
 - [Santander Valência Global FIC Multimercado](#)
 - [Acesso JGP Strategy 2 Multimercado](#) **

- **27% RENDA VARIÁVEL**
 - 9% Brasil**
 - [Santander Dividendos FIC Ações](#)

 - 18% Internacional**
 - [Santander Globais Reais BDR ETF FIC Ações](#)
 - [Santander Gestão Ativa Internacional Dólar IE FIC Multimercado](#)
 - [COE S&P 500 Alta Ilimitada](#) ***

- **7% ALTERNATIVOS**
 - [COE Dólar Prêmio Baixa](#) ***

*Para acessar esse fundo é necessária contratação de um plano de previdência;

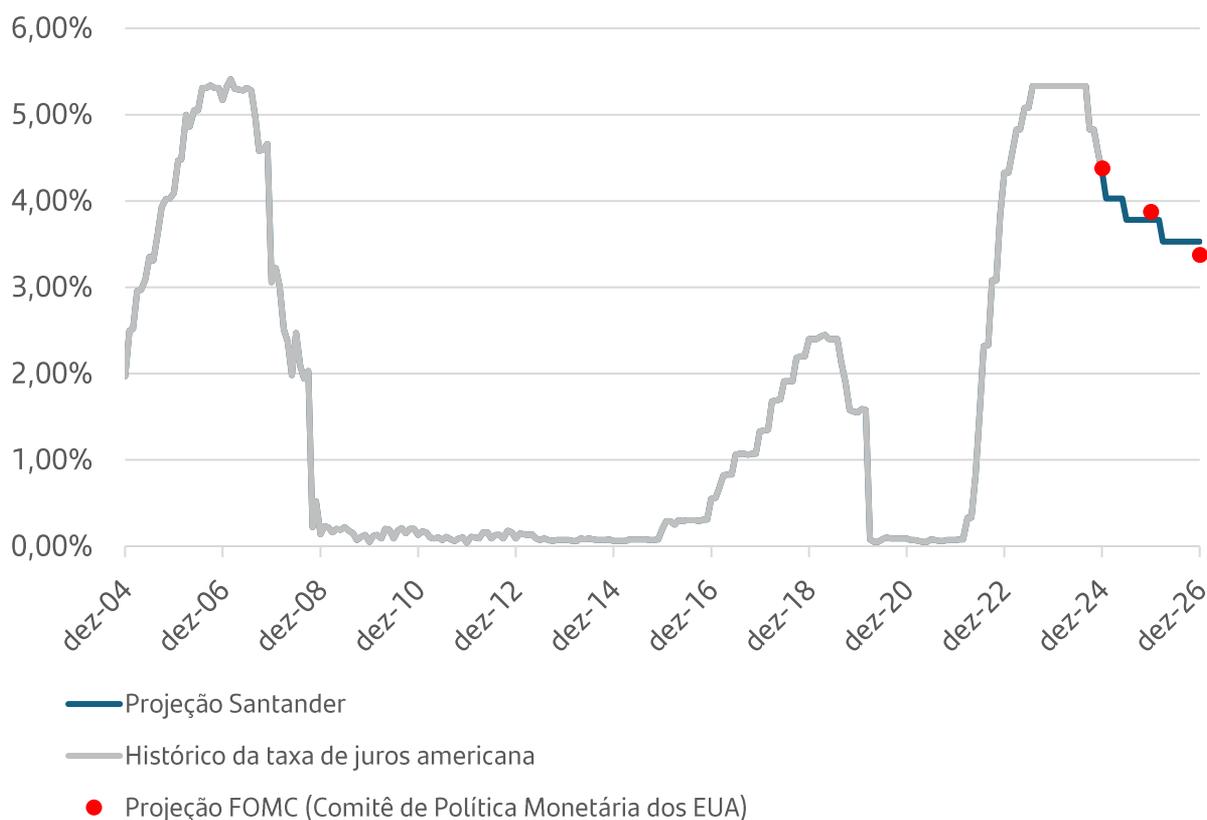
** Fundo se encontra na seção - Multimercados | Espelhos

***Para mais informações acesse -Lâminas dos Produtos

CENÁRIO MACRO INTERNACIONAL

- Dados de mercado de trabalho e inflação nos EUA, mais fortes do que o esperado, vinham fazendo com que o mercado retirasse prêmio da curva de juros e passasse a precificar apenas um corte na taxa de juros;
- Porém, alguns dados de atividade de janeiro indicaram um possível início na desaceleração da economia americana e o mercado voltou a precificar 2 cortes de juros no ano por lá, em linha com o nosso cenário;
- A postergação das tarifas de importações por parte da administração do presidente Trump também reduziu o risco de um impacto mais inflacionário na economia norte-americana;
- Na Europa, o mercado financeiro seguiu atento às eleições na Alemanha, em que o partido conservador obteve a maioria dos votos e o partido de extrema-direita teve sua melhor performance desde o fim da segunda guerra mundial.

Taxa de Juros Americana (% a.a.)



Fontes: Bloomberg, Santander.

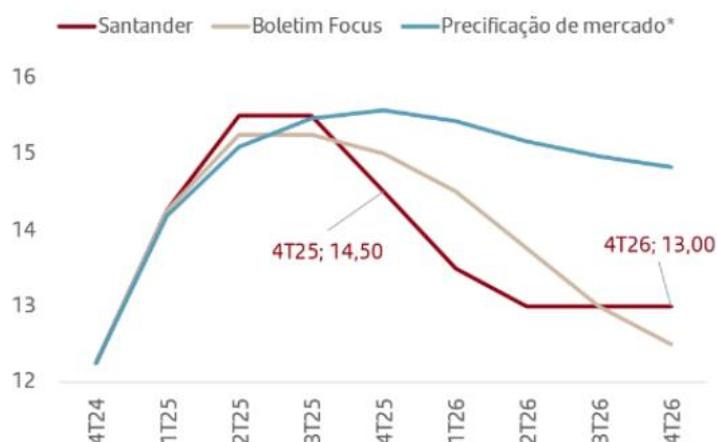
Fonte: [Departamento Macroeconômico Santander Brasil](#) | Data Base: 26/02/2025

CENÁRIO MACRO BRASIL

POLÍTICA MONETÁRIA (TAXA DE JUROS)

- Em fevereiro, o Banco Central reavaliou os riscos para as expectativas para a inflação;
- Ainda que a autarquia tenha mantido a visão de juros elevados, ponderaram que uma possível desaceleração da atividade econômica possa ter um efeito de desaceleração da inflação e, conseqüentemente, alterar a expectativas para os juros;
- Em comunicado, comentaram sobre um cenário externo desinflacionário, mas mantiveram visão inflacionária por aqui via taxa de câmbio depreciada (real desvalorizado em relação ao dólar);
- Projetamos Selic em 14,50% ao final de 2025.

Projeções para a Taxa SELIC (%a.a.)



Fontes: BCB, Bloomberg, Santander.

FISCAL

- Números ainda positivos, com receita forte e menor execução de despesas. O foco dos analistas de mercado será a aprovação do Orçamento das contas públicas no final de março;
- Tesouro divulgou o Plano Anual de Financiamento (PAF) de 2025: aumento na participação dos títulos pós-fixados, de 46,3% em 2024 para cerca de 50% em 2025. Custo da dívida foi de 11,8% a.a. em 2024 e deve aumentar com a Selic média acima de 14,5% em 2025;
- Redução da percepção do risco fiscal é crucial para diminuir a pressão sobre o custo da dívida.

Fonte: [Departamento Macroeconômico Santander Brasil](#) | Data Base: 26/02/2025

CENÁRIO MACRO BRASIL

IPCA E IPCA-15

- IPCA de janeiro alinhado com expectativas, composição ligeiramente melhor;
- Inflação deve permanecer em torno de 6% ao ano até meados de 2025.

ATIVIDADE ECONÔMICA

- Produção industrial caiu 0,3% m/m em dezembro, melhor que o consenso de mercado;
- Volume de serviços caiu 0,5% m/m em dezembro, abaixo do consenso;
- Sinais conflitantes entre serviços prestados às famílias (mais fortes) e às empresas (mais fracos);
- Vendas no varejo ampliado caíram 1,1% m/m, abaixo do esperado;
- IBC-Br variou -0,7% m/m (+2,4% a/a) em dezembro, abaixo do consenso de mercado;
- Variação de +0,0% t/t para o 4T24 e crescimento de 3,8% em 2024;
- Previsão de enfraquecimento gradual da atividade econômica reforçada;
- Se não observarmos melhora em janeiro, aumenta chance de desaceleração mais acentuada à frente.
- CAGED de janeiro registrou geração líquida de 137 mil vagas, acima do consenso de 71 mil. O número representa uma queda de 20,7% em relação a janeiro do ano passado, quando foram criados cerca de 173,2 mil empregos com carteira assinada.

PROJEÇÕES

PERÍODO	SELIC	IPCA	PIB	DÓLAR
2025	14,50%	6,0%	1,8%	R\$ 6,00
2026	13,00%	4,6%	1,5%	R\$ 6,15

Fonte: [Departamento Macroeconômico Santander Brasil](#) | Data Base: 26/02/2025

DI (TAXA DE JUROS)

- Investimentos pós-fixados, aqueles atrelados ao CDI, seguem a variação da Selic;
- Com a Selic em alta, atualmente em 13,25%, e com previsão de fechar o ano em 14,50%¹, os investimentos desta classe se tornam mais rentáveis;
- Os produtos atrelados ao CDI são essenciais para equilibrar o risco do portfólio em tempos de incertezas econômicas e são fundamentais para a reserva de emergência, oferecendo proteção e liquidez.

RENDA FIXA PRÉ

- Cenário macro segue com algumas incertezas, tanto no Brasil quanto no exterior, o que tem mantido os níveis dos prêmios de risco elevados (taxa dos títulos prefixados mais alta);
- Cautela com a trajetória de inflação e com a política fiscal brasileira são alguns dos principais motivos que explicam os patamares de preços;
- As taxas elevadas contribuem para a nossa tese de alocação na classe, porém, mantemos uma visão neutra no curto prazo, ou seja, não aumentamos o espaço de alocação, visto que é esperada alguma volatilidade à frente;
- Investidores que mantêm os papéis até o vencimento garantem a rentabilidade, enquanto resgates antecipados podem resultar em resultados diferentes do esperado.

INFLAÇÃO

- A pressão inflacionária segue em foco, exigindo uma postura mais contracionista pelo Banco Central do Brasil, ou seja, de juros mais altos. Inclusive, o Relatório Focus indica uma inflação próxima ao teto da meta para 2025 e 2026;
- Além disso, mesmo com a queda das expectativas futuras para as taxas de juros, os níveis atuais de rentabilidade dos produtos desta classe ainda seguem atrativos;
- Portanto, avaliamos que uma parte importante da carteira deve estar em investimentos atrelados à inflação;
- No entanto, a volatilidade permanece como uma preocupação e os títulos tendem a oscilar no curto prazo, em especial os títulos com prazos de vencimento mais longos.

Fonte: Departamento de Advisory de Investimentos Santander

¹ [Projeção do Departamento Econômico Santander](#), em 26/02/2025.

CRÉDITO PRIVADO

- A incerteza fiscal continua a afetar o cenário doméstico, resultando em prêmios de risco elevados nos juros futuros (DI) e nos títulos indexados à inflação;
- No mercado de crédito privado, os spreads (prêmio de risco em relação aos títulos públicos) estão menores do que os observados há um ano, devido à grande demanda por estes ativos;
- Porém, o ambiente de juros altos tende a criar oportunidades de investimentos com taxas elevadas em papéis atrelados à inflação ou prefixados;
- Títulos com bons ratings, ou seja, de alta qualidade creditícia (avaliadas por agências de rating), oferecem remuneração ainda atrativa e se somarmos o benefício de isenção de imposto de renda para pessoa física, a atratividade fica ainda mais evidente;
- Mantemos uma postura mais seletiva na escolha de ativos, priorizando produtos de alta qualidade e forte capacidade de pagamento.

MULTIMERCADOS

- Assim como no mês anterior, a classe segue enfrentando desafios de rentabilidade no início do ano, com retornos dispersos entre os fundos. Ainda assim, os números se encontram relativamente superiores aos últimos semestres;
- Cabe ressaltar a importância da seleção de Fundos, combinando estratégias complementares, o que tem permitido a escolha de produtos com desempenho positivo;
- Em cenários de maior previsibilidade e tendências direcionais de mercado, espera-se que os resultados se tornem mais consistentes. A flexibilidade dos Fundos Multimercados possibilita ajustes rápidos às mudanças do ambiente econômico, o que pode otimizar a relação risco-retorno;
- Mantemos uma visão neutra sobre a classe, mas reconhecemos o seu potencial estratégico, especialmente em fundos que apresentam desempenho consistente acima da média, como os que compõem nossa carteira. Em momentos de incerteza, uma alocação diversificada em produtos resilientes, tende a ser uma estratégia mais equilibrada.

Fonte: Departamento de Advisory de Investimentos Santander

RENDA VARIÁVEL

BRASIL

- No Brasil, a Bolsa ensaiou a continuidade do movimento de recuperação iniciado em janeiro. Contudo, mais para o fim do mês de fevereiro, esta tendência perdeu força. Na ausência de drivers internos mais fortes, o Ibovespa se comportou de forma semelhante aos índices acionários norte-americanos;
- Diversas empresas da Bolsa já divulgaram seus resultados referentes ao quarto trimestre e, conseqüentemente, ao ano de 2024. É importante observar os números das companhias impactadas pela sazonalidade do quarto trimestre, considerando que setores específicos podem ser beneficiados pelos eventos no fim do ano. Além disso, é preciso monitorar os resultados das empresas mais alavancadas e sensíveis à taxa Selic, bem como os efeitos da depreciação cambial observada no quarto trimestre de 2024;
- Mantivemos uma visão cautelosa para as ações brasileiras. Por mais que vejamos empresas com múltiplos descontados, o cenário atual de juros elevados, inflação acima da meta e de receios quanto à pauta fiscal podem pesar sobre o desempenho da Bolsa ao longo do ano.

INTERNACIONAL

- No âmbito internacional, o S&P 500, principal índice de ações nos EUA, atingiu novas máximas históricas em fevereiro. No entanto, o mês foi marcado por um desempenho mais volátil, com quedas mais acentuadas das principais empresas de tecnologia, que se destacaram ao longo do ano passado. Os desdobramentos em relação ao tema da IA ainda seguem no radar dos investidores;
- A maioria das empresas norte-americanas já divulgou seus resultados referentes ao quarto trimestre. Na média, os números apresentados superaram as expectativas do mercado, com destaque para alguns setores como o de tecnologia e financeiro. Ainda assim, os resultados não foram suficientes para sustentar a continuidade da alta na bolsa;
- No final do mês, diversos indicadores vieram abaixo do esperado pelo mercado, aumentando as incertezas sobre a atividade econômica nos Estados Unidos;
- A Ata da última reunião do FOMC indicou que os membros seguem monitorando os possíveis impactos da política comercial (tarifas) e da política de imigração, que podem impactar as perspectivas de inflação ao longo do ano. As expectativas dos agentes econômicos precificam que novos cortes de juros devem acontecer ao longo de 2025, o que pode favorecer os ativos norte-americanos.

Fonte: Departamento de Advisory de Investimentos Santander

ALTERNATIVOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

- O mercado de Fundos Imobiliários pode continuar enfrentando desafios no Brasil, influenciado pelo cenário macroeconômico. Com a taxa Selic em patamar elevado, e com a perspectiva de novas altas ao longo de 2025, o IFIX poderá ser pressionado. Ainda assim, o índice apresentou uma recuperação em fevereiro, diante do fechamento da curva de juros futura.

CÂMBIO E OURO

- Em relação ao câmbio, nos últimos meses, o dólar ganhou força em relação às outras divisas internacionais, sobretudo após a eleição presidencial norte-americana. Além dos fatores externos, as preocupações fiscais também corroboraram para a depreciação do real frente ao dólar. Porém, em fevereiro, parte do movimento perdeu força e observamos uma valorização da moeda brasileira. Ainda assim, o cenário de juros elevados por mais tempo nos EUA e medidas norte-americanas protecionistas ainda podem fazer com que o dólar permaneça mais valorizado globalmente;
- Seguimos construtivos com a tese de investimentos em ouro, que segue sendo sustentada por uma ampla demanda pelos Bancos Centrais como uma alternativa para diversificação de suas reservas. Em momentos de incertezas e pressão inflacionária, a commodity é também conhecida como reserva de valor e um “porto-seguro” para os investidores.

Fonte: Departamento de Advisory de Investimentos Santander

GLOSSÁRIO

ASSET ALLOCATION

Alocação de recursos. Estratégia de distribuição dos investimentos em diferentes classes de ativos, com o objetivo de diversificar e equilibrar o risco e o retorno da carteira de investimentos.

COPOM

Comitê de Política Monetária - Órgão responsável por definir a taxa básica de juros (Selic) no Brasil.

FED

Federal Reserve - Banco central dos Estados Unidos, responsável por formular e implementar a política monetária do país.

BCB

Banco Central do Brasil - Instituição responsável por regular e controlar o sistema financeiro e a política monetária do Brasil.

TAXA SELIC

Taxa básica de juros da economia brasileira, definida pelo BCB e utilizada como referência para diversos investimentos.

TAXA DI

Taxa de juros utilizada como referência para remunerar empréstimos entre os bancos.

IPCA

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Indicador que mede a variação média dos preços de bens e serviços comercializados no varejo no Brasil.

TÍTULOS PÚBLICOS

Os títulos públicos são títulos de dívida emitidos pelo Governo Federal. Isso acontece por meio do Tesouro Direto. Os principais são: Tesouro Selic; Tesouro Prefixado; e Tesouro IPCA+.

IBOVESPA

É o principal índice da bolsa de valores brasileira composto pelas ações mais negociadas e representativas do mercado financeiro local.

PONTOS-BASE (BPS)

Um ponto-base é igual a 0,01%.

PERFIL DO INVESTIDOR

Adequação de cada investidor a um dos 5 perfis de risco que temos. Ele é definido após responder ao questionário chamado de: "questionário de Suitability".

SUITABILITY

Processo de análise do perfil de adequação do investidor a determinado produto de investimento.

IMA - B

Índice de Mercado Anbima - índice de títulos públicos, é um indicador que acompanha a variação dos títulos públicos indexados à inflação.

IRF-M

Índice de Renda Fixa do Mercado - Indicador que mede a variação média dos preços dos títulos públicos prefixados.

IFIX

Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários - Indicador do desempenho médio dos fundos imobiliários negociados em bolsa.

S&P500

Índice de ações que representa as 500 maiores empresas negociadas nas bolsas de valores dos Estados Unidos.

VOLATILIDADE

Grau de variação dos preços de um ativo em um período de tempo, observado como indicador do risco do ativo.

DXY

O US Dollar Index, é um índice que pondera o valor do dólar americano em relação a uma cesta de 6 moedas estrangeiras importantes para identificar a força do dólar americano.

TREASURY

Título públicos de dívida do governo dos Estados Unidos, considerado investimento de mais baixo risco.

FED FUNDS

Taxa básica de juros da economia americana, definida pelo FED e tem como objetivo influenciar as condições financeiras e econômicas dos Estados Unidos.

SOFT LANDING

Um pouso suave no ciclo econômico é o processo de uma economia mudando do crescimento para o crescimento lento evitando uma recessão

HARD LANDING

Um pouso forçado na economia, é o movimento de brusca desaceleração econômica de um país, após um período de rápido e intenso crescimento, conhecido como recessão.

HAWKISH

Termo usado para descrever uma medida mais rigorosa de banqueiros centrais contra a inflação

DOVISH

Termo usado para descrever uma medida mais branda de banqueiros centrais frente à inflação

Santander Sentiment Index (SSI)

O Santander Sentiment Index (SSI), é nosso índice proprietário que mede o nível do sentimento do investidor quanto aos investimentos.

EQUIPES

Este relatório foi desenvolvido pelas equipes de Análise Econômica do Santander Brasil, Santander Investimentos e o time de Research da Santander Toro.

ANÁLISE ECONÔMICA

Ana Paula Vescovi
Italo de Paula Franca
Marco Antonio Jacob Caruso
Tomás Urani

ADVISORY DE INVESTIMENTOS

Arley Matos Da Silva Junior
Caio Martins de Camargo
Caio Ferreira Vizeu Viana
Ingredd Marques Vieira
Julia Cunha Tassini
Marcelo A. T. F. Stavale De Oliveira

RESEARCH TORO

Lucas Carvalho
João Vítor Freitas
Lucas Serra
Gabriel Costa
Gabriel Nicolsky

FICOU INTERESSADO?

Consulte em: www.santander.com.br/investimentos

Este é um material publicitário e de divulgação elaborado pelo Banco Santander (Brasil) S.A ("Banco Santander") em conformidade as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações macroeconômicas e apresentar opções de investimento disponíveis para o mercado brasileiro, sendo destinados exclusivamente a residentes no Brasil. As informações contidas neste material são baseadas em simulações consideradas viáveis e na data de sua divulgação, podendo os resultados reais serem significativamente diferentes.

Os investimentos apresentados podem não ser adequados aos seus objetivos, situação financeira ou necessidades individuais. O preenchimento do formulário API - Análise de Perfil do Investidor é essencial para garantir a adequação do perfil do cliente ao produto de investimento escolhido. Recomendamos a leitura prévia das condições de cada produto antes de investir. O Banco Santander não se responsabiliza por perdas diretas, indiretas ou ainda lucros cessantes decorrentes da utilização deste material. Toda decisão de investimento é de responsabilidade integral do cliente. Todo investimento nos mercados financeiro e de capitais apresenta riscos, razão pela qual aconselhamos que o investidor faça uma avaliação independente das operações aqui apresentadas, levando em consideração sua capacidade financeira e objetivos pessoais, principalmente no que tange aos riscos que possam decorrer destas operações, sem prejuízo de futura análise de adequação do produto ao perfil do cliente a ser efetuada previamente à decisão do investimento.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Índices de referência das Classes de Ativos para o cálculo de rentabilidade das Carteiras Modelo: DI = CDI | Renda Fixa Pré = IRF-M | Inflação = IMA-B5 | Multimercado = IHFA | Renda Variável = Ibovespa | Ativos Internacionais = S&P 500 (em dólar e em reais) | Alternativos = IFIX.

Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Leia previamente as condições de cada produto antes de investir.

Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento do Banco Santander. Fica proibida a sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso do Santander. O Banco Santander não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo.

Para mais informações sobre os produtos apontados no Guia de Investimentos, acesse www.santander.com.br/investimentos, escolha a classe do produto e acesse seu material técnico



FICOU INTERESSADO NA CARTEIRA RECOMENDADA?

Consulte em: [Santander Corretora – Research](#)

Importante saber: o investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito, pelo administrador ou gestor do fundo, nem por qualquer mecanismo de seguro. Além disso, a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Note que a rentabilidade divulgada não está livre de impostos e/ou taxa de performance. Sugerimos que você leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento do fundo antes de investir.



